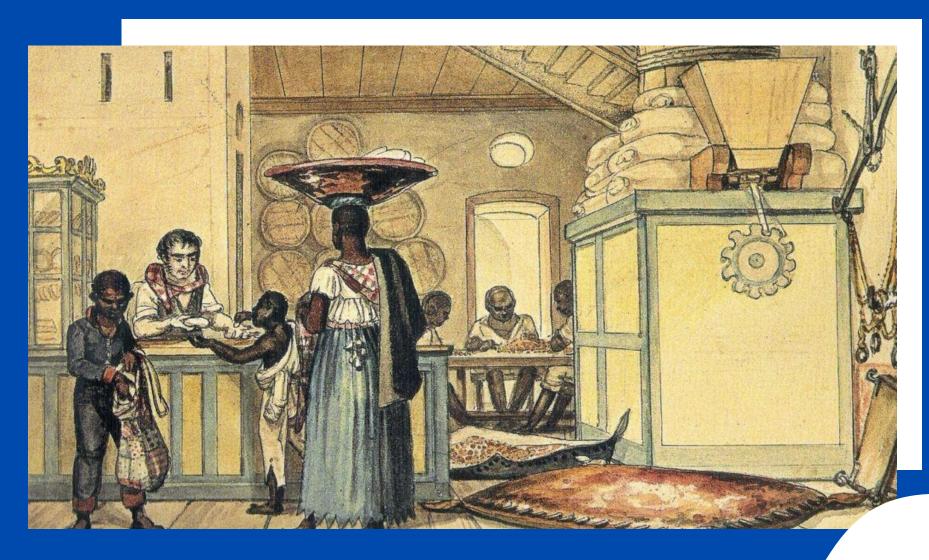
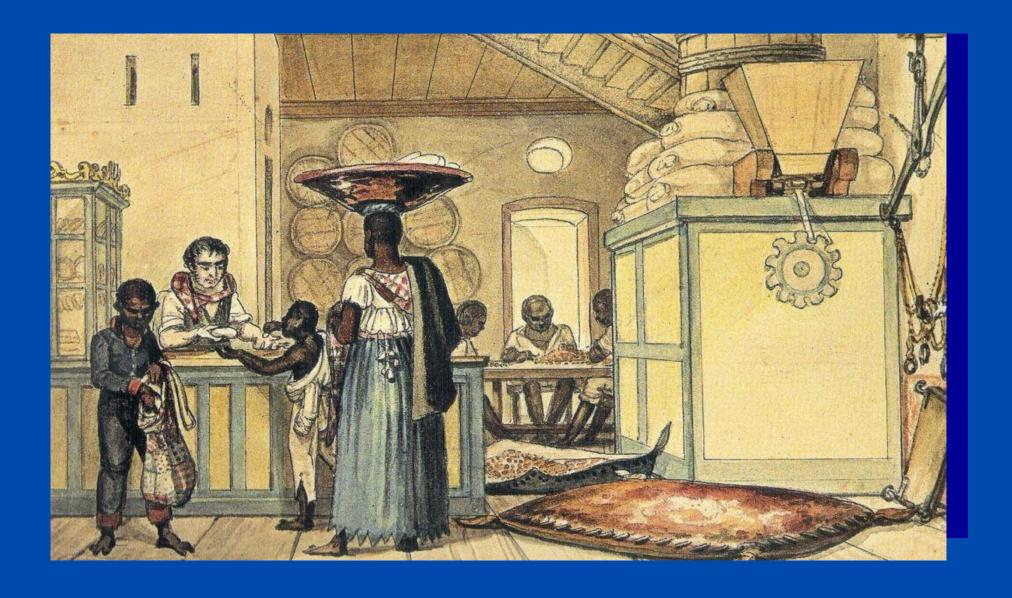
## A CORTE PORTUGUESA E OS NOVOS HÁBITOS ALIMENTARES NO BRASIL JOANINO





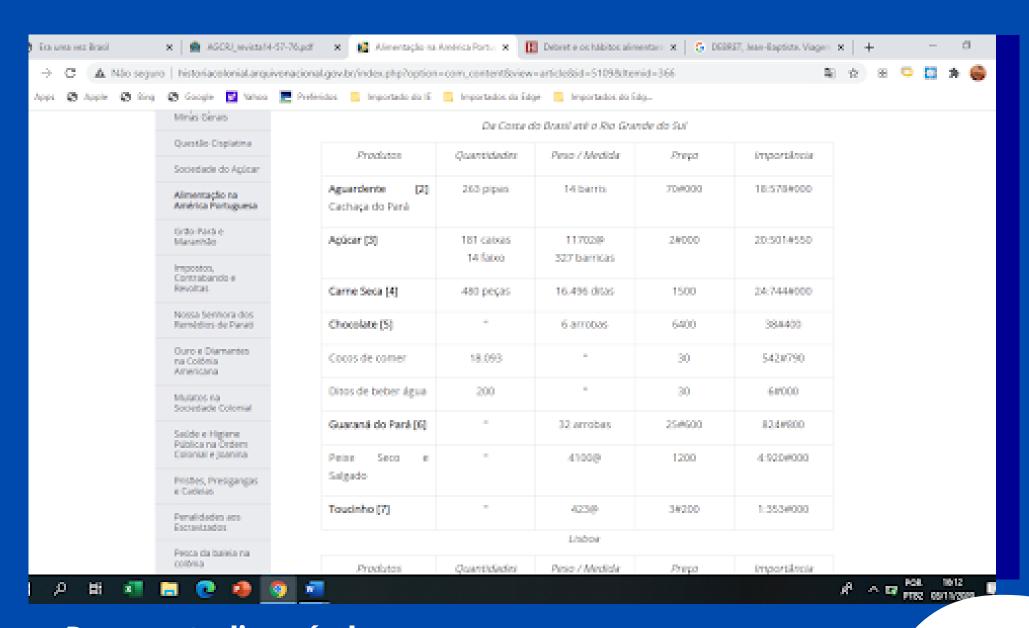
## "Padaria", aquarela sobre papel, 15 x 22 cm, J.B. Debret, Rio de Janeiro, c.1820-1830.



https://ensinarhistoriajoelza.com.br/debret-e-os-habitos-alimentares-na-corte-brasileira/



Mapa ou relação das diversas mercadorias, gêneros e artigos importados dos domínios portugueses e de diferentes reinos estrangeiros nesta capitania do Maranhão no ano de 1813 conforme os despachos feitos na respectiva alfândega.



Documento disponível em: http://historiacolonial.arquivonacional.gov.br/index.php? option=com\_content&view=article&id=5109&Itemid=366



## Anúncio feito na edição 101 do jornal Gazeta do Rio de Janeiro:

Na loja de Luís Zoveti e Cia., na Rua do Ouvidor, n. 9, se acham a vender os gêneros seguintes: licores de Martinica de várias qualidades, ditos da fábrica, finos, de muitas qualidades, ditos para medidas; mostarda, conservas inglesas de muitas qualidades, cidra, molhos para peixe, vinhos de muitas qualidades estrangeiros, vinagre engarrafado de França, azeite engarrafado de Florença, frutas em aguardente, chá de diferentes qualidades, genebra, cerveja, doces para chá, também se preparam bandejas de doces, águas-de-cheiro de várias qualidades, gotas amargas, chocolate de Espanha. Todos estes gêneros são por preços muito cômodos (GAZETA, 1813, n. 101).

Documento disponível em: http://wpro.rio.rj.gov.br/revistaagcrj/wpcontent/uploads/2 018/09/AGCRJ\_revista14-57-76.pdf



## QUESTÕES PARA PENSAR

Ao compararmos a refeição matinal de uma família nobre com a de uma família pobre, que era composta basicamente de beiju e tapioca feitos com a fécula da mandioca podemos observar indícios de desigualdade social expressos na alimentação das pessoas no Brasil colonial?

Como essa questão da desigualdade social pode ser observada na alimentação dos brasileiros hoje?

